



### **Consciência Ecológica na Administração**

Este livro se propõe a contribuir com empresas e poder público na direção de uma gestão comprometida com o meio ambiente. Uma vez implementada com sucesso, a administração com consciência ecológica pode resultar em vantagens competitivas, como diminuição do consumo de energia, água e matérias primas, redução de resíduos e riscos de multas ou responsabilização por danos ambientais, o que é muito importante, hoje, pois as multas por crimes ambientais podem chegar a 50 milhões de reais, ou mais, no caso de reincidência.

Com base nos assim denominados dez mandamentos ambientais, o autor enuncia uma carta de princípios e traça, em linhas gerais, os parâmetros a serem respeitados por uma política ambiental, justificando sua aplicação e expondo sua estrutura organizacional holística, ou seja, em redes. Apresenta também seus resultados mais evidentes. Insiste, em seguida, na importância das pessoas responsáveis pelo planejamento, em suas diversas fases e pela execução das políticas ambientais, bem assim como nos diversos mecanismos de controle a serem implantados.

Esclarecido, bem fundamentado e prático, o livro é um grande auxiliar do administrador público e privado. É útil também para estudantes, profissionais e leitores em geral, que sentem necessidade de compreender melhor as questões ambientais e aperfeiçoarem sua formação para atuar num mundo cada vez mais competitivo(...)



### **Pensamento ecológico**

O movimento ambientalista, respaldado em inúmeros relatórios científicos, denuncia a destruição sem precedentes dos recursos naturais fundamentais à vida. É urgente lutar em favor de um novo modelo de desenvolvimento, em que os meios de produção e de consumo sejam sustentáveis. Essa a grande tarefa do jornalismo ambiental, em que se insere o livro de Vilmar Berna, expressão de uma ação global do autor em favor da defesa do meio ambiente, em vista de uma mudança radical em nossas políticas públicas.

De fato, quando se questiona com fundamentos nosso modelo de desenvolvimento "ecologicamente predatório, socialmente perverso e politicamente injusto", abala-se a estrutura dos sistemas políticos e econômicos vigentes. A defesa da mudança na direção da sustentabilidade, nos obriga a demonstrar que o velho paradigma está ultrapassado e a sinalizar rumo e perspectiva para a sociedade. Em sete capítulos o autor mostra que o planeta sobreviverá, mas a questão é saber se sobreviveremos com ele.